

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>		Área: <b>15635 mm2</b>	Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>68336</b>
Título: <b>Estação do Pinhão vai acolher Wine House da Quinta Nova</b>			Temática: <b>Turismo/Viagens</b>	GRP: <b>4.7</b>
2008/02/16	<b>PUBLICO - FUGAS</b>	Pág. <b>19</b>	Imagem: <b>1/1</b>	Periodicidade: <b>Semanal</b>
				Inv.: <b>449.00</b>



**Parceria com a Refer**

## **Estação do Pinhão vai acolher Wine House da Quinta Nova**

O escritor João Araújo Correia chamava ao Pinhão “o miocárdio do Douro” e esta vila do concelho de Alijó, mesmo sem a importância económica de antigamente, continua a concentrar o que de melhor tem a região vinhateira: quintas históricas, um gancho de rio a correr largo entre encostas a prumo e uma das mais belas estações ferroviárias da Linha do Douro, onde sobressaem 25 painéis de azulejos alusivos à vida duriense. Um lugar incontornável que, no entanto, à excepção do hotel Vintage House e do cenário, pouco tem para oferecer ao viajante.

Mas uma associação entre a Refer e a Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, do grupo Amorim, vai criar um novo pólo de interesse. No próximo dia 1 de Junho, 180 anos depois de o primeiro comboio chegar ao Pinhão, a estação ferroviária vai ganhar uma nova vocação, com a abertura da Wine House-Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo.

A nova casa do vinho ocupará cerca de 460 m2 e vai ter como centro nevrálgico o edifício principal da estação, onde, associada uma esplanada, funcionará uma loja para a degustação e venda de vinhos daquela quinta, produtos gourmet, livros e todo o tipo de objectos relacionados com o vinho. O primeiro andar será reservado a eventos culturais e gastronómicos e funcionará em parceria com Rui Paula, chefe e proprietário do restaurante D.O.C., no cais da Folgosa (Armamar). O projecto inclui ainda a instalação de um núcleo museológico ligado ao vinho nas antigas três casas dos manobreadores e operadores da estação.

“A estação do Pinhão terá uma nova dinâmica de entretenimento turístico, perfeitamente ligada à cultura e história da região. As pessoas vão continuar a sentir a alma da estação e dos comboios, num espaço renovado e totalmente dedicado ao vinho. É isso que se pretende”, explica, em comunicado, Luísa Amorim, a administradora da Quinta Nova. *Pedro Garcias*